

Controle da Pressão e Fatores relacionados à Adesão em Hipertensos inscritos no Programa Hiperdia da UBS-HCPA

Autores: GENI LENICE HERBERT, Roberta Parastchuk; Cíntia Junges; Graziela Santos Massochini; Ariel Camargo Gris da Silva; Ângela Jornada Ben.

Orientador: CRISTINA ROLIM NEUMANN

UFRGS – Faculdade de Medicina – Serviço de Atenção Primária do HCPA - Projeto PET-Saúde

Introdução

Apesar das evidências demonstrarem que o controle da pressão arterial diminui mortalidade por doença cardiovascular, cerca de 50% dos hipertensos ainda não têm sua pressão arterial controlada. A não adesão ao tratamento anti-hipertensivo (TAH) tem sido considerada como um importante fator que contribui para o não cumprimento das metas de controle da pressão arterial em mais de dois terços dos hipertensos.

Assim, o controle inadequado da Hipertensão pode estar associado a não adesão ao TAH, ao perfil socioeconômico dos pacientes, ao grau de percepção de saúde e a deficiências na rede de distribuição e custo dos medicamentos.

Objetivos

Avaliar o perfil dos hipertensos controlados e não controlados quanto as suas características gerais, ao padrão de uso, obtenção e gasto com medicamentos e à adesão ao tratamento anti-hipertensivo nos inscritos no Programa Hiperdia da UBS HCPA.

Material e Métodos

Foram selecionados aleatoriamente 206 hipertensos inscritos no Programa Hiperdia-UBS-HCPA há pelo menos 6 meses.

A entrevista constou de um questionário padronizado incluindo dados:

- antropométricos,
- clínicos,
- socioeconômicos,
- medicações em uso,
- forma de obtenção dos medicamentos,
- gasto com o tratamento,
- avaliação da adesão através de questionários BMQ e Morisky

Para análise descritiva, a amostra foi dividida conforme o nível da pressão em hipertensos controlados com pressão arterial < 140/90mmHg (HAS-C) e não controlados (HAS-NC). Utilizou-se os testes qui-quadrado, T e Mann Whitney.

Conclusões

O controle da PA é inferior ao desejável, o custo da medicação é considerável, e a dispensação dos medicamentos na rede pública não é completa para quase a metade dos hipertensos. Não identificamos um padrão de uso de medicamentos ou características de adesão ao tratamento que estivessem associados ao controle da pressão. O padrão de prescrição ainda favorece a um grande número de tomadas e não está relacionado ao grau de descontrole pressórico. As intervenções que podem levar ao maior grau de controle provavelmente incluem: mudanças na política de distribuição de medicamentos e treinamento da equipe assistente.

Resultados

Os resultados estão mostrados na Tabela 1, 2 e 3.

Tabela 1. Perfil dos hipertensos controlados e não controlados

	Pressão Arterial Controlada n(%)	Pressão Arterial não Controlada n(%)	p
Número da Amostra	113 (54,9)	93 (45,1)	
Idade	64,9 ± 14,7	63,6 ± 19,1	0,59*
Sexo masculino	40 (35,4)	35 (28,2)	0,77**
Branco	95 (84,1)	73 (78,5)	0,37**
Escolaridade (anos de estudo)	8,5 ± 4,4	7,9 ± 4,4	0,34*
Renda mensal Familiar	1906,0 ± 1592,94	1865,7 ± 1526,0	0,55***
Classe Econômica D e E	7 (6,2)	7 (7,5)	0,78**
Plano de Saúde	29 (25,7)	26 (28)	0,75**
Estado Civil (com companheiro)	44 (38,9)	46 (49,5)	0,16**
Co-morbidades			
Diabetes	38 (33,6)	29 (31,2)	0,51**
Tabagismo	19 (17,0)	8 (8,7)	0,1**
Obesidade	45 (42,2)	37 (40,7)	1,00**
Obesidade grau 3	19 (17)	13 (14,3)	0,7**
Autopercepção da saúde			
Boa ou ótima	85 (75,2)	67 (72)	0,63**
Valores da Pressão Arterial			
PA média sistólica	122,3 ± 9,8	150,7 ± 17,8	
PA média diastólica	75,8 ± 7,8	89,8 ± 13,7	0,001**

*Teste T, **qui-quadrado ***Teste de Mann-Whitney

Tabela 2. Padrão de uso de Medicamentos

	Pressão Arterial Controlada n(%)	Pressão Arterial não Controlada n(%)	p
Medicações utilizadas			
Diuréticos	87 (77,0)	77,7 (82,8)	0,39**
Beta-bloqueador	48 (42,5)	46 (49,5)	0,33**
Inibidores da Eca	66 (58,4)	64 (68,8)	0,14**
Bloqueador do Cálcio	20 (17,7)	21 (22,6)	0,39**
Bloqueador da Angiotensina	3 (2,7)	2 (2,2)	1**
Outros	8 (7,1)	6 (6,5)	1**
Anti-lipêmicos	44 (38,9)	28 (30,1)	0,24**
AAS	57 (50,4)	45 (48,4)	0,78**
Número de medicamentos			
Total de medicamentos	4,7 ± 2,4	4,5 ± 2,32	0,69*
Número de tomadas de medicações			
Número total de tomadas por dia	2,9 ± 1,25	2,8 ± 1,1	0,35*
Teste de Morisky			
Aderente	44 (38,9)	35 (37,6)	
Adesão Moderada	58 (51,3)	48 (51,6)	
Baixa adesão	11 (9,7)	10 (10,8)	0,96**

*teste T, **qui-quadrado

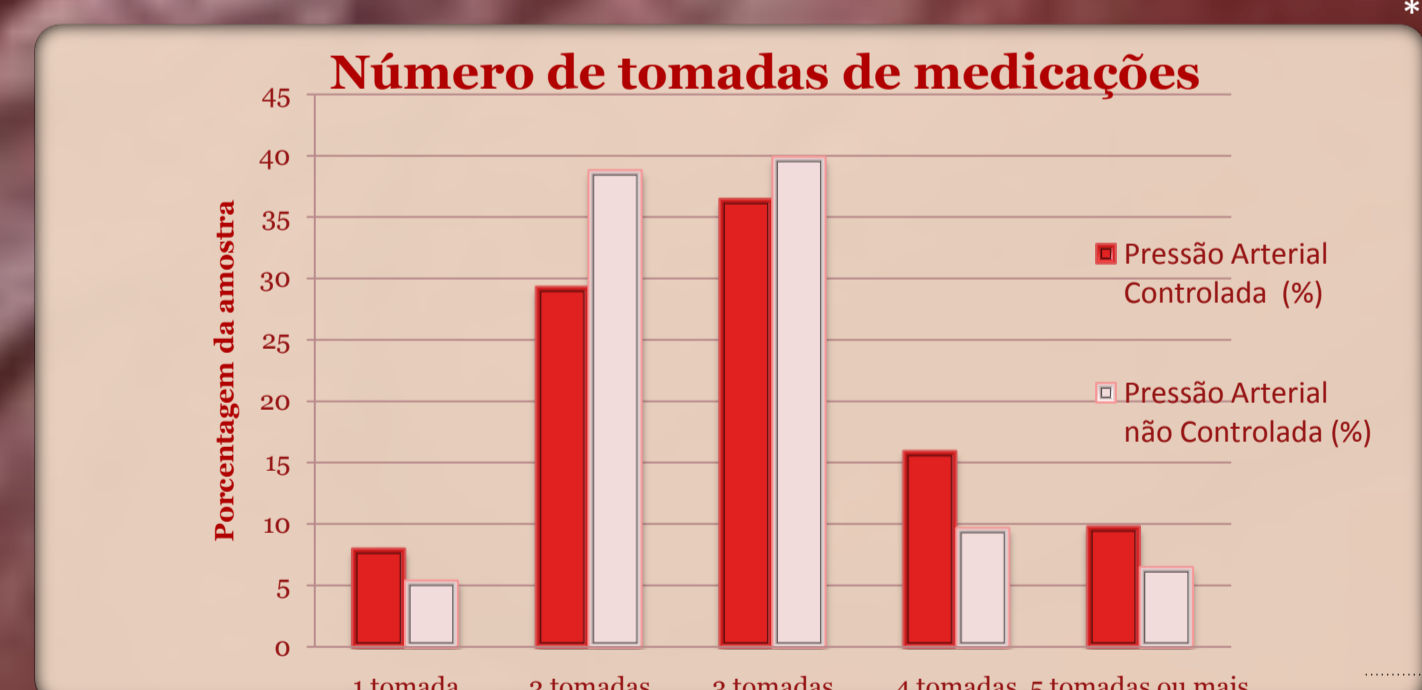


Tabela 3. Obtenção e custo da medicação utilizada

	Pressão Arterial Controlada n(%)	Pressão Arterial não Controlada n(%)	p
Como obteve a medicação			
Recebeu toda a medicação	29 (25,7)	34 (36,6)	
Recebeu parcialmente	74 (65,5)	53 (57)	
Comprou todas	9 (8)	5 (5,4)	
Não usou	1 (0,9)	1 (1,1)	0,37**
Informações da farmácia			
Não pegou nada	28 (25,2)	19 (20,7)	
Pegou todos	60 (54,1)	55 (59,8)	
Pegou parcialmente	23 (20,7)	18 (19,6)	0,68**
Gasto com medicação	43,3 ± 62,8	45,25 ± 95,2	0,87**

*teste T, **qui-quadrado